

**24 de janeiro**

## **São FRANCISCO DE SALES**

**bispo e doutor da Igreja**

**Titular e Padroeiro da**

**Sociedade de São Francisco de Sales**

### **Festa**

Francisco de Sales nasceu na Sabóia no dia 21 de agosto de 1567. Depois de sua ordenação episcopal como bispo de Genebra (1602) dedicou toda a sua atividade apostólica no reconquistar novamente para a fé católica a população do Chablais que se passara para o protestantismo.

Com sua multiforme atividade educou o povo cristão, mostrando que todas as vias da espiritualidade poderiam realizar-se em qualquer estado de vida. Dedicou-se totalmente à sua missão de pastor, fazendo-se simples com os simples, discutindo teologia com os protestantes, iniciando na "vida devota" as pessoas desejosas de servir a Cristo, abrindo para elas os segredos do amor de Deus, sempre atento em colocar a vida espiritual ao alcance dos leigos e em tornar amável a devoção. Deu grande valor à imprensa, promoveu o trabalho e a cultura, tratando a todos com grande bondade e sábia mansidão.

Morreu em Lião no dia 28 de dezembro de 1622. Incluído entre os santos em 1665, Pio IX proclamou-o Doutor da Igreja (1877). Inspirado pela sua "caridade apostólica" e pela sua "mansidão e paciência evangélica", São João Bosco escolheu-o como modelo e padroeiro da sua missão entre os jovens. No fim do IV centenário de seu nascimento, Paulo VI declarou-o '*Doutor diuini amods*'.

*Comum dos Pastores ou dos Doutores da Igreja*

Onde se celebra com o grau de solenidade, as Primeiras Vésperas são tiradas do Comum dos Pastores e Doutores da Igreja. Podem-se usar os textos (todos ou em parte) indicados para as Vésperas da festa.

## Invitatório

**Ant.** Vinde, adoremos o pastor  
supremo, Cristo Senhor.  
*ore*

Na festa de São Francisco de  
Sales, louvemos Cristo Senhor,  
fonte de toda sabedoria.

## Ofício das Leituras

### Hino

Suba um hino de glória a Francisco,  
dos irmãos tão felizes do céu  
e de nós, peregrinos na terra.

No calor dos teus anos primeiros  
renunciaste à glória mundana  
para seguir o Mestre e Senhor.

- Consagrado pastor de uma grei,  
reúnes os dispersos errantes,  
conduzindo-os de Cristo ao redil.

Com indômita e santa coragem,  
tu buscavas os filhos perdidos  
pra levá-los a Cristo Senhor,

e difundes a luz da verdade,  
admirável e santo doutor, nos  
chamando a gloriosas conquistas.

Lá do alto intercede, á Francisco:  
que teus filhos prossigam contentes  
no caminho que pra eles traçaste.

Ô Jesus, ô Pontífice sumo,  
a ti glória por todos os séculos  
com o Pai e o Espírito. Amém.

## Salmodia

**Ant. 1** Quem quiser ser o primeiro será o servo de  
todos.

Salmos e Cântico do I Domingo

**Ant. 2** Quando aparecer o supremo Pastor, receberéis  
a coroa eterna da glória.

**Ant. 3** Servo bom e fiel,  
entra na alegria do teu Senhor.

**V.** Escutaras da minha boca a palavra,

**R. e a transmitirás aos teus irmãos.**

## Primeira leitura

Ef 4, 1-7.11-18 a. 20-24

## Responsário

Cl 3,12.15.14

**R.** Como eleitos de Deus, santos e prediletos, revesti-  
vos de sentimentos de misericórdia, bondade, humil-  
dade, mansidão e paciência. \* Reine em vossos cora-  
ções a paz de Cristo, à qual fostes chamados em um  
só Corpo.

**V.** Acima de tudo, revesti-vos da caridade, que é o vín-  
culo da perfeição.

**R.** Reine em vossas corações.

## Segunda leitura

Do "Tratado do Amor de Deus" de São Francisco de  
Sales, bispo

### *O amor de Deus*

O amor não é outra coisa senão o movimento e a  
inclinação do coração para o bem, por meio da compla-  
cência que se tem nele; de sorte que a complacência é o  
grande móbil do amor, como o amor é o grande movi-  
mento da complacência. Ora, quando conservamos o  
nosso entendimento atento à grandeza dos bens exis-

tentes neste divino objeto, é impossível que a nossa vontade não sinta complacência nesse bem; e então usamos da liberdade e do domínio que temos sobre nós mesmos, levando o nosso próprio coração a robustecer e a aumentar a sua primeira complacência com atos de aprovação e de regozijo. Por meio desta complacência Ele é o Deus do nosso coração porque, por ela, o nosso coração abraça e se apodera dele; Ele é a nossa herança porque, por este ato, gozamos dos bens que estão em Deus, e, como de uma herança, dele tiramos todo gozo e contentamento. Por esta complacência, como que assimilamos espiritualmente as perfeições da Divindade, porque as tornamos nossas e as infundimos em nosso coração.

Oh meu Deus! que alegria teremos no céu, ó Teótimo, quando virmos o Amado de nossos corações como um mar infinito, cujas águas são unicamente perfeição e bondade!

Então, como o cervo que, perseguido, pára junto duma clara fonte e haure a frescura de suas águas (Sl 41,2), assim os nossos corações, depois de tanta ansiedade e desejos, chegando à fonte viva e salutar da Divindade (cf. Sl 41,3), haurirão, pela sua complacência, todas as perfeições do Bem-Amado e nele terão perfeito gozo, pelo prazer que sentirão, ao saciarem-se de suas delicias imortais: desta forma, o Amado entrará em nós para comunicar à nossa alma a sua eterna alegria, segundo Ele mesmo diz (cf. Jo 14, 23): que se observarmos a sua santa lei do amor, Ele virá e fará em nós a sua morada.

O amor que o grande apóstolo São Paulo tinha pela vida, morte e paixão de Nosso Senhor foi tão grande que atraiu ao seu coração a própria vida, paixão e morte do divino Salvador, de modo que estas lhe ocupavam a vontade pelo amor, a memória pela meditação e o entendimento pela contemplação.

### Responsório

**R.** Sede bondosos e compassivos uns com os outros, e perdoai-vos mutuamente como Deus vos perdoou em Cristo \* Sede imitadores de Deus, como filhos amados.

**V.** Tomai meu jugo sobre vós e aprendei de mim que sou manso e humilde de coração.

**R.** Sede imitadores de Deus.

Ef 4,32 - 5,1; Mt 11,29

ou

Da "Introdução à Vida Devota" de São Francisco de Sales, bispo.

### *A devoção deve ser praticada de diversos modos*

A devoção deve ser praticada de diversos modos, pelo cavalheiro, pelo operário, pelo trabalhador, pelo príncipe, pela viúva, pela solteira e pela esposa. E isto não basta; mas é necessário que a prática da devoção seja adaptada às forças, às ocupações e aos deveres de cada um em particular.

Dize-me, ó Filotéia: seria conveniente que um bispo procurasse a solidão como os Cartuxos? e que as pessoas casadas não quisessem aumentar sua fortuna, como os Capuchinhos? e o que o trabalhador freqüentasse a igreja com tanta assiduidade quanto o religioso no ofício coral? e que os religiosos se dedicassem continuamente a encontros de toda espécie em favor do próximo, como o bispo? Essa devoção não seria ridícula, desregrada e intolerável? No entanto, com freqüência se cai nesse erro absurdo.

Não, Filotéia, a devoção, se for verdadeira e sincera, não estraga nada; mas leva as coisas à perfeição; e se às vezes não se coaduna com a legítima vocação de alguma pessoa, então, sem dúvida, é devoção falsa .

A abelha tira o mel das flores sem feri-las, mas deixando-as íntegras e frescas como as encontrou; e a verdadeira devoção faz ainda melhor, pois que não somente não estraga nenhuma vocação e ocupação, mas, ao contrário, agrega-lhes beleza e valor. Com ela, de fato, governa-se a família com mais serenidade, com ela o amor entre marido e mulher torna-se mais sincero; e mais fiel a submissão à autoridade; com ela, cumprem-se todas as obrigações de modo mais suave e mais amável.

É um erro, antes, uma heresia, querer excluir a vida devota da caserna dos soldados, das oficinas dos artesãos, da corte dos príncipes, da casa dos casados. Sim, é verdade, caríssima Filotéia, a devoção puramente contemplativa, monástica e religiosa, não pode ser

exercitada nesses empregos e nessas situações, mas é também verdade que, além destas três formas de devoção, há ainda outras, aptas a aperfeiçoar os leigos nos seus diferentes estados de vida.

Em qualquer estado em que nos encontremos, pode-se e deve-se aspirar à vida perfeita.

### **Responsório**

Rm 12,2; Ef 4, 23-24

**R.** Transformai-vos, renovando a vossa mente, \* para discernir a vontade de Deus, aquilo que é bom, puro e agradável a Ele.

**V.** Renovai-vos no espírito da vossa mente, revesti-vos do homem novo,

**R.** para discernir a vontade de Deus.

ou

Da "Introdução à Vida Devota",  
de São Francisco de Sales, bispo

### *A prática da paciência*

"A paciência é necessária para cumprir a vontade de Deus e alcançar o que Ele prometeu", diz o Apóstolo 11-1b 10,36); sim, porque, como tinha dito o Salvador: "é permanecendo na paciência que ireis ganhar a vida" (Lc 21, 19). No ganhar a vida, ó Filotéia, é que consiste o sumo bem do homem; e quanto mais perfeita é a paciência, tanto mais perfeitamente ganharemos nossas vidas.

Não limites tua paciência a esta ou àquela espécie de injúria e aflição, mas estende-a universalmente a todas que Deus te mandar e permitir que te aflijam. Há alguns que não querem suportar senão as tribulações honrosas; estes não amam a tribulação, mas a honra que dela deriva! O que tem verdadeira paciência e serve a Deus suporta tanto as tribulações ignominiosas quanto as honrosas. Ser desprezado, advertido e acusado por pessoas más é coisa suave para um homem corajoso; mas ser advertido, acusado e maltratado por pessoas de bem, por amigos, parentes, isto é belo.

Muito freqüentemente acontece que duas pessoas de bem, ambas com boa intenção, se persigam tenazmente e combatam uma contra a outra por causa de opiniões diferentes.

Sé paciente, não só nas aflições mais graves e principais que te advirão, mas também nas pequenas questões acessórias e nos acidentes que daí derivam. Muitos sofreriam de boa vontade o mal, contanto que não fossem incomodados.

Lamenta-te o menos que puderes das coisas erradas que te acontecerem; porque é certo que, geralmente, quem se lamenta peca, no sentido que o amor próprio nos faz ver as injúrias sempre maiores do que são; mas sobretudo não faças tuas lamúrias com pessoas fáceis de indignar-se e pensar mal. Se fosse mesmo necessário lamentar-se contra alguém, ou para remediar uma ofensa, ou para acalmar o ânimo, faze-o com pessoas tranqüilas e que amam profundamente a Deus; porque, de outro modo, em vez de consolar o teu coração, elas levantariam nele inquietudes maiores; em vez de tirar o espinho que punge, o enfiariam mais profundamente no pé. O paciente verdadeiro jamais se lamenta do seu mal, nem deseja que outros o façam; dele fala com singeleza, com verdade e simplicidade, sem lamentar-se, sem queixar-se, sem aumentá-lo.

### **Responsório**

**R.** Se, fazendo o bem, sois pacientes no sofrimento, isto é urna graça aos olhos de Deus. De fato, é para isto que fostes chamados. \*Cristo sofreu por vós, deixando-vos o exemplo.

**V.** A caridade é paciente, a caridade é benigna. Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

**R.** Cristo sofreu por vós.

## Laudas

### Hino

Ressurge a aurora cheia de beleza, a inocência, do dia após as sombras;  
Radiante a luz do sol acaricia O mundo renovado.

Chamados pela voz do Bem-Amado, com ele corramos aos montes verdes, onde nos revela, com o silêncio, sua clara essência.

Banhados com a luz do teu amor pra que tenhamos frutos de doçura, na nossa colheita, sempre tão pobre, mas que renasce sempre.

Nunca permitas que o nosso andar deslize para a vereda da noite, mas faz que suba livre para a luz, que explica o seu segredo.

Tu que procuraste no monte, à noite, a ovelha, que se perdeu na estrada, faze que cheguemos à vida plena, que dá repouso à mente.

Ao Pai, ao Unigênito, ao Amor: a Deus que é trino e uno, o louvor dos homens que são sua imagem viva, nos séculos. Amém.

### Salmodia

**Ant. 1** O Senhor cumulou-o com seu espírito de sabedoria e inteligência.

### Salms e Cântico do I Domingo

**Ant. 2** Sacerdotes do Senhor, bendizei ao Senhor! mansos e humildes de coração, bendizei ao Senhor!

**Ant. 3** O Senhor deu-lhe a sabedoria dos santos.

### Leitura breve

1Cor 2, 1.4-6a.7.9-10a

Irmãos, quando fui à vossa cidade anunciar-vos o mistério de Deus, não recorri a uma linguagem elevada ou ao prestígio da sabedoria humana. Também a minha palavra e a minha pregação não tinham nada dos discursos persuasivos da sabedoria, mas eram uma demonstração do poder do Espírito, para que a vossa fé se baseasse no poder de Deus e não na sabedoria dos homens. Entre os perfeitos nós falamos de sabedoria, não da sabedoria deste mundo. Falamos, sim, da misteriosa sabedoria de Deus, sabedoria escondida, que, desde a eternidade, Deus destinou para nossa glória. Mas, como está escrito, "o que Deus preparou para os que o amam é algo que os olhos jamais viram, nem os ouvidos ouviram, nem coração algum jamais pressentiu". A nós Deus revelou esse mistério através do Espírito.

### Responsório breve

**V.** A vossa Igreja, ó Deus, \* canta a sabedoria dos santos.

**H.** A vossa Igreja, ô Deus, canta a sabedoria dos santos.

**V.** A assembleia proclama vossos louvores, \* canta a sabedoria dos santos. Glória ao Pai.

**R.** A vossa Igreja.

### Cântico evangélico

**Ant.** Os sábios resplandecerão como o firmamento: os mestres da sabedoria serão como estrelas no céu.

### Preces

Demos graças a Deus Pai, origem e modelo de toda santidade, e com o coração de filhos, digamos:

**R. Aumentai em nós o vosso amor!**

Pai Santo, em São Francisco de Sales nos destes uma imagem viva do Cristo vosso Filho, manso e humilde de coração:  
— concedei-nos também a nós sermos sinais e portadores da vossa bondade.

Vós que fizestes de São Francisco de Sales um modelo de apóstolo incansável do Evangelho:

- fazei que acolhamos com fé e anunciemos com coragem a vossa palavra de vida.

Vós que concedestes ao nosso Patrono uma eficaz capacidade de diálogo:

- concedei-nos compreender e acolher cada pessoa.

Vós que o tornastes um mestre insigne na arte da direção espiritual:

- ajudai-nos a todos a guiar os jovens pelo caminho da santidade.  
(intenções livres)

Pai Nosso ...

### Oração

Senhor, para a salvação das almas, quisestes que o bispo São Francisco de Sales se tornasse, em tudo, o servo de todos. Fazei que, sustentados por seu exemplo, saibamos dar uma prova da vossa caridade, devotando-nos ao serviço de nossos irmãos e irmãs. PNSJC...

### Vésperas

### Hino

**Tu, ó** espelho da divina ternura,  
como as águas a jorrar da nascente,  
alimenta sem fim, em nós, a paz,  
que amortece o afã de cada dia.

A exultante alegria nos ensina de nos doarmos a todos os homens, para que, de noite, unidos na casa, ergamos os frutos nas mãos cansadas.

A tua doce brandura nos ensina e a arte sábia da tua paciência; nos revela a luz do teu rosto manso, luz que enlaça o sorriso no silêncio.

No trabalho da vinha, nos sustenta alegremente cheios de estupor pelos rebentos novos nas videiras, pelas vindimas copiosas de frutos.

Transforma a vida e a morte em amor, pois só o amor há de permanecer: é destinado a trescalar sem fim o suave perfume de sua flor.

Ao Pai, ao Unigénito, ao Amor, que é vida a dar força eternamente; a Ele, que à sua imagem nos criou, seja glória nos séculos. Amém.

### Salmodia

**Ant. 1** Eu apascentarei as minhas ovelhas:  
hei de procurar a que anda perdida  
e reconduzir a que anda desgarrada.

### Salmos e Cântico do Comum dos Santos.

**Ant. 2** Como o sol esplendoroso  
brilha Francisco na casa do Senhor. Aleluia.

**Ant. 3** Foi-me concedida  
a graça de anunciar aos gentios  
a insondável riqueza de Cristo.

### Leitura breve

ITs 2,6-8.11-12

E também não procuramos elogios humanos, nem da parte de vós, nem de outros, embora pudéssemos fazer valer a nossa autoridade de apóstolos de Cristo. Foi com muita ternura que nos apresentamos a vós, como uma mãe que acalenta os seus filhinhos. Tanto bem vos queríamos que desejávamos dar-vos não somente o evangelho de Deus, mas até, a própria vida; a tal ponto chegou a nossa afeição por vós. Bem sabeis que, como um pai a seus filhos, nós exortamos a cada um de vós e encorajamos e insistimos, para que vos comporteis de modo digno de Deus, que vos chama ao seu reino e à sua glória.

### Responsório breve

**R.** Verdadeiro amigo dos teus irmãos \* roga pelo teu povo.

**R.** Verdadeiro amigo dos teus irmãos \* roga pelo teu povo.

**v.** Deste a vida por teus irmãos, \* roga pelo teu povo.  
Glória ao Pai.

**R.** Verdadeiro amigo.

### Cântico evangélico

**Ant.** O bispo Francisco, ardente de caridade, por  
Deus feito pai de uma multidão,  
conduze-nos também a nós às pastagens  
da vida eterna. Aleluia.

### Preces

Voltemo-nos a Deus com serena confiança e rezemos  
ao Pai que, em Cristo, constituiu o povo da nova  
aliança, e digamos:

#### **R. Santificai a vossa Igreja, Senhor!**

~~Pai Santo, em São Francisco de Sales suscitastes  
um pastor zeloso e prudente.~~  
– assisti os bispos, os presbíteros e diáconos no seu  
ministério pastoral.

Vós, que acendestes no coração de São Francisco  
de Sales uma ardente paixão pela unidade da  
Igreja: fazei que as comunidades cristãs progridam  
no caminho do diálogo ecuménico.

Vós, que concedestes a São Francisco uma alma  
aberta aos ideais humanistas:  
– ajudai aos escritores e publicitários a serem verda-  
deiros educadores da cultura do povo.

Vós, que fizestes de nosso santo Patrono um  
fundador e um mestre de vida espiritual cheio de  
sabedoria:  
abençoaí a todos os membros de nossa Família  
Salesiana.

Vós, que acolhestes na vossa glória o santo bispo  
Francisco:  
— por sua intercessão tende misericórdia de todos os  
fiéis defuntos.

(intenções livres)

Pai Nosso ...

Oração como nas Laudes

